

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

Área do Conhecimento: Direito

Neoliberalismo, direito e o sujeito-empresa

Mirelly Suianny da Silva Andrade; Thiago Arruda Queiroz Lima

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar o modo através do qual a razão neoliberal, enquanto fundamento do Direito, pode fortalecer o pensamento político neoconservador. Para tanto, analisa-se o julgado do Supremo Tribunal Federal em sede de Recurso Extraordinário, nº 888815, de 2019, com ênfase no voto do Ministro Relator Luís Roberto Barroso, para se verificar a aplicação da razão neoliberal. O julgado trata do ensino domiciliar de crianças e adolescentes com base em motivos religiosos. A pesquisa se desenvolve a partir de análise bibliográfica, apoiada em referências ligadas especialmente às áreas de Direito, Filosofia Política e Educação, a exemplo de Wendy Brown (2019), que aponta os elementos que compõem a racionalidade neoliberal e seus pontos de contato com o neoconservadorismo; e de Barbosa; Oliveira (Pro-Posições, 28(2):193–212, 2017), que discorrem acerca do *homeschooling* e de suas repercussões. Ainda, faz-se uso de análise documental, a partir da investigação de decisões judiciais, a fim de observar qual a posição do Judiciário em relação à temática. O método de pesquisa adotado é dedutivo, uma vez que, a partir dos elementos teóricos que definem a racionalidade neoliberal, examina-se o discurso judicial produzido pelo Supremo Tribunal Federal em relação ao *homeschooling*, verificando-se as congruências entre os dois âmbitos. Os objetivos específicos do trabalho são: compreender a importância da liberdade e da tradição para a razão neoliberal; entender a expansão da esfera pessoal dos indivíduos como ponto de coalizão entre neoliberalismo e conservadorismo; contextualizar e conceituar a prática da educação domiciliar, apresentando as principais implicações de sua implementação no Brasil; levantar as circunstâncias e o contexto referentes ao caso analisado; desenvolver a análise dos votos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário que decide acerca da educação em domicílio; e relacionar a racionalidade neoliberal aos argumentos conservadores utilizados para justificar a educação domiciliar. Como resultado, aponta-se que a liberdade pensada a partir do neoliberalismo pode produzir políticas autoritárias e conservadoras e que a expansão da esfera pessoal dos indivíduos em função do mercado gera um sujeito dissociado de sua pertença social.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Direito; Neoconservadorismo; Homeschooling; Liberdade.



Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró.
